



Argélia – Perfil



Dados Gerais

Nome Oficial	República Popular Democrática da Argélia
Capital	Argel
Chefe de Estado	Presidente Abdelaziz Bouteflika
Chefe de Governo	Primeiro Ministro Abdelaziz Belkhadem
Dia Nacional	1º de novembro (1954)
Área	2,39 milhões km ²
Principais cidades	Argel, Oran, Constantina, Annaba
Clima	temperado na costa, quente e seco no sul
Temperatura	meses mais quentes 22 a 29°C, meses mais frios 9 a 15°C.
Idiomas	Árabe oficial, francês é língua secundária
Medidas	Sistema Métrico
Fuso horário	Brasília +4
Ano Fiscal	Calendário Anual
Moeda	Dinar Argelino
Feriados	01 de Janeiro (Ano Novo); 01 de Maio (Dia do Trabalhador); 05 de Julho (dia da Independência); 01 de Novembro (Aniversário da Revolução), além dos feriados de acordo com o calendário islâmico.
Voltagem	230V
Código Telefone	213

Fonte: The Economist Intelligence Unit.



Argel



Oran

Destques da Economia

- ✓ É o segundo maior país da África e tem acesso ao Mar Mediterrâneo.
- ✓ Mais de 80% do território argelino é ocupado pelo deserto do Saara, onde há grandes reservas de hidrocarboneto. A exploração das reservas de petróleo e gás é a grande alavanca da economia e das vendas externas, além de contribuir para o desenvolvimento de outros setores.
- ✓ As principais indústrias são: petrolífera, gás natural, indústrias de manufatura leve, mineração, elétrica, petroquímica e processamento de alimentos.
- ✓ Composição do PIB: agricultura: 8,1%, indústria 62,5%, serviços 29,4%.





Dados Macroeconômicos	2008	2009	2010
PIB (US\$ Bilhões)	155,8	140,8	154,2
PIB per capita (US\$)	4,610	4,120	4,460
Cresc. Real do PIB (%)	3,2	2,2	5,0
População (milhões)	33,8	34,2	34,6
Exportações (US\$ bilhões)	81,7	58,1	63,5
Importações (US\$ bilhões)	43,8	36,0	42,0
Câmbio (média anual) = 1US\$	64,58	71,80	70,50

Fonte: Economist Intelligence Unit, valores estimados – Abril de 2009

Economia: o setor de hidrocarbonetos exerce preponderante influência no desempenho do PIB do país. Investimentos governamentais em setores não ligados ao de hidrocarbonetos (a exemplo, no desenvolvimento do setor de serviços, investimentos em infraestrutura e na construção de residências) tendem a contribuir mais para a formação do PIB, que também será estimulado pela política do governo de criação de empregos e de aumento dos salários pagos no setor público do país. Os principais setores receptores de investimento externo direto na Argélia são os de telecomunicação, construção civil, geração de energia e água. O regime tributário está gradualmente sendo reformado com o objetivo de aumentar a flexibilidade e simplificar o sistema. Investidores estrangeiros se beneficiam de incentivos tributários, como o alívio tributário durante 5 anos para empresas que invistam em novos projetos, devendo, entretanto, reinvestir parte dos valores dessas isenções no desenvolvimento do empreendimento.

Variação de preços: ações do governo de expansão de investimentos, flexibilização de tributos e de aumento do salário no setor público (também acompanhado pelo aumento dos salários no setor privado) tiveram como consequência o aumento da liquidez na economia e, assim, pressões sobre o aumento de preços no país. Apesar de ações de controle de preços por parte do governo, como não se trata de uma política de tabelamento de preços, os valores domésticos dos produtos e serviços tendem a apresentar aumento.

Taxa de câmbio: o país adota uma política deliberada de controle sobre a flutuação de sua moeda, em relação ao Dólar americano, bem como em relação ao Euro. Controles exercidos sobre a conta de capital (movimento de investimentos estrangeiros em investimentos diretos ou no mercado financeiro), atrelado a reserva de moeda estrangeira (originada da exportação de petróleo e derivados no mercado internacional) dão condições ao governo da Argélia de sustentar sem maiores dificuldades sua política de controle sobre a flutuação da taxa de câmbio.

Para mais informações: Banco Central Argélia (www.bank-of-algeria.dz), , Ministério do Comércio (www.mincommerce.gov.dz).

Principais setores

Turismo: O desenvolvimento do turismo no deserto do Saara, e a construção de hotéis tem sido alguns dos destaques no desenvolvimento do setor no país. A maioria dos turistas no país vem da Europa e África, sendo que França, Tunísia, Alemanha, Líbia e Síria são os principais países de onde vêm turistas para a Argélia. O turismo no país é mais focado em turismo de negócios devido à indústria petrolífera. A indústria hoteleira é composta por 935 hotéis (contagem 2002 – último ano com dados disponíveis) sendo que 12 são 5 estrelas, 20 - 4 estrelas, 69 - 3 estrelas, 58 - 2 estrelas e 47 - 1 estrela. A cadeia Sheraton tem planos para contruir 4 novos hotéis no país, além de um 2º hotel já em construção em Hassi Messaoud. A cadeia hoteleira Accor tem um acordo desde 2005 para construir 35 hotéis no país, sendo que os primeiros irão ter a marca Íbis. **Para mais informações: Ministério do Turismo (www.mta.gov.dz)**





Transportes: A Argélia possui 4 aeroportos internacionais (Algiers, Oran, Annaba e Constantine) e mais de 60 aeroportos menores, muitos dos quais estão sendo modernizados para ter maior capacidade de tráfego. A Air Algerie, empresa governamental, está renovando sua frota de 40 aeronaves. Estão presentes no país Alitalia, Turkish Airlines, Air France, British Airways, Lufthansa entre outras. Em 2002 o país contava com 104,000 km de estradas, 2/3 delas pavimentadas, sendo 640 km vias expressas. Existem planos para privatização das estradas e também para criação de pedágios em algumas das estradas. Ainda com base nos dados disponíveis naquele ano, o total de linhas de trens era de 3,973 km, sendo que 283 km eram eletrificados. A SNTF (Societe Nationale des Transports Ferroviaires), empresa governamental, têm planos para reconstrução e reformas nas linhas e vagões de trens, na sua maioria operando com carros de segunda classe. O projeto metroviário está ganhando uma nova forma agora com o consórcio feito, no qual a empresa Siemens France está dando continuidade a um projeto que têm perspectiva de ser entregue ao longo dos próximos meses. (www.ministere-transport.gov.dz)

Construção: investimentos na construção de residências tendem a ser o principal foco dos investimentos destinados ao setor de construção nos próximos períodos como forma de atender uma grande demanda por moradias. A Argélia possui uma das maiores taxas de ocupação por unidade de residência do mundo (muitas pessoas morando na mesma propriedade). A estimativa é de que seja necessária a construção de aproximadamente 175 mil residências por ano, ao longo da próxima década, para atender a demanda corrente e futura por novas residências, não considerando, entretanto, os investimentos necessários para reparo e modernização das residências já existentes no país. O governo busca atrair e fomentar ainda mais o estabelecimento de indústrias (inclusive por meio de privatizações) voltadas ao fornecimento dos insumos necessários à construção civil, a exemplo da indústria de cimento.

Energia: grande parte da energia elétrica utilizada na Argélia é proveniente do gás natural. O país também possui uma série de pequenas hidroelétricas, mas tal conjunto de fontes de energia elétrica não tem sido capazes de atender à crescente demanda no país, que apresenta um crescimento de aproximadamente 7% ao ano, investimentos também são necessários nos segmentos de transmissão e distribuição de energia elétrica no país. Novas plantas de geração de energia estão sendo construídas ligadas a plantas de dessalinização de água. Investimentos estrangeiros diretos são permitidos, até o momento, somente na construção de novas plantas de geração de energia e de dessalinização, sendo que os segmentos de transmissão e distribuição apresentam restrições a investimentos estrangeiros, apesar de existir um movimento por parte do governo de permitir uma maior liberalização do setor de energia e gás.

Indústria: a indústria (não considerando a de hidrocarbonetos) representa aproximadamente 5% do PIB. Existem excelentes oportunidades de investimento nos setores de processamento de alimentos e de têxteis. O setor industrial é composto por empresas públicas que respondem juntas por cerca de 75% da produção da indústria do país.

Para mais informações: Ministério da Indústria (www.mir-algeria.org)

Mineração: o setor de hidrocarbonetos responde por 46% do PIB da Argélia, 98% das exportações e 77% da receita total do governo do país. O petróleo, ao longo dos últimos anos, vem perdendo espaço para o gás natural como principal item exportado pela Argélia ao mundo. A Argélia possui reservas de 12,2 bilhões de barris de petróleo e de 4,58 trilhões de metros cúbicos de gás natural. Empresas estrangeiras têm a permissão para atuar nos setores de hidrocarbonetos do país e muitos investimentos estão sendo efetuados no desenvolvimento da atividade produtiva desse setor. A indústria petroquímica se apresenta como um dos principais focos de investimento no setor (como forma de diversificação econômica), uma vez que grandes avanços podem ser obtidos com a melhoria e promoção da eficiência nas plantas e em seus processos produtivos. A Argélia possui, além do petróleo e do gás natural, reservas de ouro, diamante, zinco, fosfato, mercúrio etc. Tais minerais têm a sua disposição uma infraestrutura que é objeto de investimentos por parte do governo e da iniciativa privada para buscar melhorar sua infraestrutura logística. A lei que ampara o setor de mineração (exclusive o de hidrocarbonetos) não apresenta discriminação entre agentes públicos e privados, introduzindo incentivos fiscais para o fomento do setor, inclusive com o direito de repatriação de investimentos e lucros realizados por parte dos agentes privados.

Para mais informações: Ministério das Minas e Energia (www.mem-algeria.org)





Ambiente de Negócios

Os avanços recentes na condução da macroeconomia do país e na promoção de reformas que têm como objetivo melhorar a eficiência das atividades relacionadas aos negócios e atrair mais investimentos estrangeiros. O posicionamento financeiro das empresas privadas no país ganhou mais força com a criação de um fundo para crédito do governo.

Investimentos

O governo argelino discrimina três tipos de possíveis investimentos no país: 1) aquisição de ativos, seja a criação de novas atividades ou expansão das já existentes com o objetivo de expandir a capacidade produtiva ou para renovar ou reestruturar operações; 2) participação no capital de empresas, seja por títulos mobiliários ordinários ou preferenciais; e 3) privatização parcial ou total. Investimentos ocasionados por licenças ou concessões também são permitidos no país. Reformas têm sido feitas com o objetivo de impulsionar a qualidade produtiva e de gestão das empresas privadas nacionais (ou empresas estatais, por meio de processos de privatização), buscando dar completa autonomia às empresas privadas em suas ações de mercado. Os investimentos no país são realizados livremente, desde que de acordo com a legislação e regulação pertinentes ao assunto, segmento e setor, bem como com respeito às questões ambientais. Para iniciar uma atividade legal, uma empresa comercial necessita obter uma autorização emitida pela autoridade de regulação do setor/segmento. No que concerne ao meio ambiente, a Argélia tem como um de seus princípios públicos, e consenso entre as autoridades públicas locais, o respeito ao meio ambiente. A criação do Alto Conselho para o Desenvolvimento Ambiental Sustentável, em 1994, apresenta-se como prova do interesse e do trabalho das autoridades argelinas no que diz respeito à conservação do meio ambiente e de seus recursos naturais. A regulamentação das atividades no país tem a característica de incentivar a iniciativa por parte das empresas, do que um caráter de comando e controle das atividades, baseada, principalmente, no princípio da neutralidade. O incentivo para a atração de investidores estrangeiros é feito por meio da Agência Nacional de Desenvolvimento dos Investimentos, que atua como um agente entre o Estado e os investidores. A negociação e o acordo firmado entre os investidores estrangeiros e a Agência Nacional de Desenvolvimento dos Investimentos é feita entre as partes, na qual são discriminadas as contribuições demandadas ao investidor estrangeiro e as vantagens e privilégios concedidos pela autoridade local, que em muito superam as obrigações dos investidores estrangeiros em sua atuação na Argélia.

Setores potenciais para investimento estrangeiro: Projetos de construção e de infra-estrutura (entre eles, a construção de residências e/ou ampliação de novos portos e aeroportos, bem como da melhoria de seus canais de acesso) apresentam grandes oportunidades para investimento em decorrência do incentivo e projeto do governo de dar sustentabilidade ao crescimento econômico do país nos próximos anos (Plano Complementar de Suporte ao Crescimento 2005 – 2009). É esperada a construção de 1 milhão de residências por ano até 2009. Produtos farmacêuticos e serviços médicos deverão receber investimentos de aproximadamente US\$ 1,5 bilhões ao ano para suprir a demanda do país, uma vez que o setor farmacêutico e médico da Argélia apresenta capacidade de atender apenas a 20% da demanda local. Apesar da grande vitalidade do setor industrial da Argélia, a indústria local é capaz de suprir 30% da demanda por produtos industriais em geral (partes para automóveis, máquinas, ferramentas, produtos intermediários, eletrônicos etc.); um mercado estimado em US\$ 5 bilhões. A elevada participação da agricultura na composição do PIB da Argélia convive com o fato da indústria local de processamento de alimentos não apresentar capacidade produtiva suficiente para acompanhar o dinamismo da agricultura local, refletindo em importações anuais de mais de US\$ 3 bilhões de tais produtos processados, de modo a tornar este segmento de atividade uma excelente oportunidade para investidores estrangeiros. A Argélia ainda se mostra como um dos mercados mais ativos para novas tecnologias da informação e comunicação na região.





Abertura de empresa: A Agência Nacional do Desenvolvimento de Investimento é o órgão governamental que regulamenta a abertura de empresas.

Para mais informações: www.andi.dz (Agência Nacional do Desenvolvimento de Investimento).

Estratégia Empresarial

Randon: possui linhas de montagem em parcerias com empresas locais, importando kits de semi-reboque para serem montados no país. A empresa está presente no país desde a década de 70. www.randon.com.br

Andrade Gutierrez: Andrade Gutierrez tem um escritório em Argel com funcionários brasileiros, portugueses e argelinos. O pessoal de gerência é brasileiro, mas a mão-de-obra nos empreendimentos é local. Na Argélia, a Andrade Gutierrez é responsável pela construção de uma barragem na província de Jijel, pela ampliação do aeroporto de Orã, pelas obras de um porto na localidade de Awana, também em Jijel e acaba de ganhar uma licitação para a construção de um viaduto na cidade de Constantine, a 431 quilômetros a leste de Argel, capital da Argélia. www.andradegutierrez.com.br

Frigorífico Minerva: A empresa tem um escritório na Argélia, que dá suporte ao mercado do Maghreb, e outro no Líbano, que é responsável pelo Golfo Árabe e a Jordânia. www.minerva.ind.br

Tubos Tigre: possui representação comercial na Argélia. www.tigre.com.br

Comércio Exterior

Exportação: Segundo últimos dados disponíveis pelo Economist Intelligence Unit, em 2007, os principais destinos das exportações do país foram Estados Unidos, Itália e Espanha, já os principais produtos exportados naquele mesmo ano foram petróleo bruto, gás natural, gás natural condensado, produtos refinados e gás de petróleo liquefeito. Para o Brasil, segundo dados da SECEX, em 2008 foi exportado um montante de US\$ 2,49 bilhões, o que mostrou um crescimento de 11,80% em relação ao ano anterior, US\$ 2,23 bilhões.

Importação: Segundo dados do EIU, em 2007, os principais fornecedores do país foram a França, China e Itália, os principais produtos importados pelo país naquele mesmo ano foram bens de capital, bens semi-acabados, alimentos, bens de consumo e matéria prima. Do Brasil, segundo dados da SECEX, em 2008 foi comprado um total de US\$ 632,49 milhões, o que apresentou um crescimento de 26,18% frente a 2007, US\$ 501,25 milhões.





Comércio Exterior Argélia – Mundo*

Principais Exportações 2007	US\$ bilhões	Principais Importações 2007	US\$ bilhões
Petróleo Bruto	19,3	Bens de Capital	7,8
Gás Natural	7,3	Bens semi-acabados	3,7
Gás Natural Condensado	6,3	Alimentos	3,3
Produtos Refinados	3,9	Bens de consumo	2,8
Gás de Petróleo Liquefeito	3,3	Matéria-Prima	6,8
Principais Destinos das Exportações 2007	% do total	Principais Origens das Importações 2007	% do total
EUA	28,2	França	21,1
Itália	13,3	China	9,8
Espanha	9,2	Itália	9,5

* Fonte: Economist Intelligence Unit, último ano com dados disponíveis

Exportações Brasileiras - Argélia
US\$ Milhões
Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	- 08/07 -
	Argélia	456,70	501,25	632,49	7	7	6	26,18
17	Açúcar	241,58	232,59	245,72	52,90	46,40	38,85	5,64
02	Carne	101,72	104,98	164,83	22,27	20,94	26,06	57,02
15	Gorduras e óleos vegetais	12,51	-	49,44	2,74	-	7,82	-
10	Cereais	-	11,54	34,25	-	2,30	5,42	196,81
87	Veículos, exceto ferroviário	24,66	13,66	21,94	5,40	2,73	3,47	60,67
04	Leite, laticínios, ovos etc.	5,05	54,87	20,25	1,11	10,95	3,20	(63,09)
84	Maquinário	9,34	13,14	19,50	2,05	2,62	3,08	48,35
85	Maquinário Elétrico	10,45	14,03	17,45	2,29	2,80	2,76	24,33
09	Café, chá, mate e especiarias	4,69	4,19	11,65	1,03	0,84	1,84	178,03
93	Material de defesa	0,02	0,14	7,65	0,01	0,03	1,21	5.218,54

Fonte: SECEX

Importações Brasileiras - Argélia
US\$ Milhões
Janeiro - Dezembro

HS	Descrição				% Participação			% Variação
		2006	2007	2008	2006	2007	2008	- 08/07 -
	Argélia	1976,26	2233,73	2497,27	37	35	24	11,80
27	Combustíveis minerais	1.962,84	2.215,01	2.452,35	99,32	99,16	98,20	10,71
25	Sal, enxofre, terras etc.	12,86	17,59	41,44	0,65	0,79	1,66	135,57
41	Peles, exceto a peleteria	0,32	0,80	2,70	0,02	0,04	0,11	239,19
40	Borracha e suas obras	0,04	0,31	0,45	-	0,01	0,02	46,34
45	Cortiça e suas obras	0,01	0,02	0,19	-	-	0,01	847,37
56	Pastas ("ouates"), feltros etc.	-	-	0,12	-	-	0,01	-

Fonte: SECEX





Oportunidades Comerciais

Dado o projeto de se investir no setor de construção de novas residências, bem como investimentos voltados à melhoria de residências existentes, excelentes oportunidades para a exportação de produtos e serviços relacionados a este setor, bem como na possibilidade de investimento brasileiro em indústrias de insumos à construção civil emergem como atraentes aos empresários interessados em iniciar ou aprofundar suas atividades naquele setor do país. A expansão dos salários, atrelada a uma política de investimentos públicos e de aumento das receitas do comércio internacional do petróleo e gás natural tendem a ampliar o poder de compra dos habitantes do país, tornando, a princípio, viável para empresas brasileiras exportadoras de bens de consumo, desenharem estratégias para ampliação ou inserção de seus produtos no mercado argelino. Empresas que desenvolvem software tendem também a ter um bom mercado para ser prospectado uma vez que o governo está investindo em melhorias dos processos produtivos das empresas estatais que conseqüentemente passarão por melhorias nos seus procedimentos de gestão e controle de processos. Parcerias e investimentos são sempre bem vistos pelos argelinos para o desenvolvimento comercial.

Regulamentação Aduaneira

A base retida pela administração aduaneira, no que tange os cálculos dos direitos e impostos é base sobre o preço excluindo-se as taxas pagas ou a pagar pelo destinatário. A estrutura dos direitos aduaneiros, no caso de produtos destinados ao consumo (regime geral de direito comum), é a que segue:

- Direito Alfandegário: percentual sobre o CIF conforme classificação do produto na nomenclatura internacional. Pode ser de 5%, 15% ou 30%.
- Taxa Aduaneira: 0,4% sobre o valor CIF
- Imposto de Importação: pode ser *reduzida* (7%) ou *normal* (17%) aplicada sobre o valor *CIF+Direito Alfandegário+Taxa Aduaneira*. Percentual conforme classificação do produto na nomenclatura internacional.

Dedução sobre mercadorias importadas exclusivamente destinadas à compra/revenda no Estado: É de 4% sobre o valor obtido após a aplicação dos impostos e taxas anteriores. Esta dedução é paga sob a forma individual ou societária, juntamente com o *Imposto de Renda Global* ou *Imposto de Lucro sobre os Benefícios Societários* conforme o caso.

Questões Sanitárias e Fitossanitárias: As exigências sanitárias do país com respeito à carne prevêm a necessidade de certificação sanitária da carne visando dar garantias quanto à febre aftosa. **Para mais informações:** www.douane.gov.dz

Certificação para os Países Árabes: Alguns dos documentos necessários para exportações aos países árabes são: fatura comercial (preferencialmente em inglês, alguns países exigem tradução para árabe), Certificado de Origem (Formulário disponível pela Câmara Árabe aprovado pela União Geral das Câmaras de Comércio, Indústria e Agricultura dos Países Árabes), Certificado de Abatimento Halal para produtos de origem animal (exceto peixes e produtos derivados), Certificado de Inspeção Animal e/ou Vegetal (fornecidos pelo Departamento de Inspeção de Produtos de origem animal/vegetal do Ministério da Agricultura), entre outros documentos que podem ser informados através do Departamento de Certificação da Câmara Árabe (certificacoes@ccab.org.br).





CÂMARA DE
COMÉRCIO
ÁRABE
BRASILEIRA

العرفة
التجارية
العربية
البرازيلية

Desenvolvimento de Mercado
تتمية السوق

Contatos e Fontes

<i>Câmara de Comércio Árabe Brasileira</i>	www.ccab.org.br
<i>Agência de notícias Árabe Brasileira</i>	www.anba.com.br
<i>Informações Comerciais</i>	comex@ccab.org.br
<i>Informações de Mercado</i>	infobiz@ccab.org.br
<i>Eventos</i>	marketing@ccab.org.br
<i>Embaixadas Brasileiras no Exterior e Embaixadas Estrangeiras no Brasil</i>	www.mre.gov.br
<i>Informações de Comércio Exterior no Brasil</i>	www.braziltradenet.gov.br
<i>Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos</i>	www.apexbrasil.com.br



Membro da
União Geral das
Câmaras de Comércio,
Indústria e Agricultura
dos Países Árabes

عضو في الاتحاد
العام لغرف التجارة
والصناعة والزراعة
للبلاد العربية

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, somente com autorização da Câmara de Comércio Árabe Brasileira (lei nº 9610/98)